



Pastejo Rotacionado

**Utilização mais eficiente do pasto
e maior produtividade animal**



Vantagens

- Aumento da taxa de lotação de animais por hectare
- Utilização mais eficiente da área
- Aumento da produtividade animal
- Redução nos custos de produção

O tamanho dos piquetes

A área dos piquetes dependerá de vários fatores, como:

- Número de animais
- Consumo de forragem
- Tipo de animal (vaca, novilha, bezerra, etc)
- Produção esperada da forragem na área





Número de piquetes necessários

O número de piquetes depende dos períodos de ocupação e de descanso.

Período de descanso (dias)	Período de ocupação (dias)	Piquetes (número)
25	1	26
	3	9
	6	5
30	1	31
	3	11
	6	6
35	1	36
	3	13
	6	7
40	1	41
	3	14
	6	8

Recomendações

Para o sucesso do manejo intensivo de pastagens devem ser considerados:

- Análise e correção do solo
- Adubação das pastagens
- Conservação do solo
- Escolha da forrageira adequada
- Uso de cerca elétrica para divisão dos piquetes



O manejo intensivo de pastagens utiliza a técnica do pastejo rotacionado, em que o pasto é dividido em áreas de ocupação e áreas de descanso. Esta técnica de períodos alternados é usada principalmente em sistemas intensivos de produção de leite e de carne.

O pastejo rotacionado permite melhor aproveitamento do pasto, que se torna mais uniforme. Além disso, alternar os pastos favorece a recuperação adequada e evita a degradação da pastagem, já que a frequência de desfolha das plantas (consumo das plantas pelos animais) pode ser controlada.

O período de ocupação ocorre quando os animais estão no piquete. Já o período de descanso é o tempo necessário para a planta voltar a crescer. A duração depende da espécie de forrageira utilizada.





Pecuária Sudeste

Endereço: Rod. Washington Luiz, Km 234 Caixa
Postal 339 São Carlos/SP, CEP 13560-970
Fone: 16 3411 5600 - Fax: 16 3361 5754
www.embrapa.br/pecuaria-sudeste